

OCORRÊNCIA DE OOCISTOS DE *TOXOPLASMA GONDII* EM FEZES DE GATOS DOMICILIADOS (*FELIS CATUS DOMESTICUS*), NO MUNICÍPIO DE XANXERÊ, SC

Orientador: FACHINELLO, Ney Aroldo Auller

Pesquisadora: KRAHL, Nikoli

Curso: Ciências Biológicas

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A toxoplasmose é uma zoonose de grande importância para a saúde pública. É provocada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Estudos sorológicos indicam significativa exposição das populações ao parasita. A maior importância da toxoplasmose refere-se à infecção em gestantes, pois pode ocorrer comprometimento grave do feto, resultando em aborto. O objetivo com este trabalho foi analisar a ocorrência de oocistos de *Toxoplasma gondii* presentes em fezes de gatos jovens domiciliados (*Felis catus domesticus*) na área urbana do Município de Xanxerê, SC. Foram coletadas fezes de gatos de até seis meses de idade, independente de raça e sexo, com prévia autorização do tutor do animal, mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Também foi aplicado ao tutor do animal um questionário composto de cinco perguntas a respeito do conhecimento e cuidados em relação à doença. As amostras de fezes foram analisadas por meio de três métodos: método de Willis, método de Ritchie e método de Faust, e foram realizadas em dois momentos: até um dia após o recolhimento e após cinco dias da data de coleta. Até o momento, foram realizadas análises de 20 amostras. Todas foram consideradas negativas, pois em nenhuma delas houve registro do oocisto. Em relação aos questionários, 100% dos entrevistados leem e se informam sobre a doença e afirmam conhecer os meios de transmissão. Sobre a incidência da toxoplasmose entre os entrevistados ou seus familiares, 10% apresentam a doença. Quanto aos cuidados que os tutores têm com os animais em relação ao acompanhamento veterinário, conclui-se que 40% dos animais possuem acompanhamento frequente, 45% apenas quando necessário e 15% não possuem. Em relação à higienização da caixa de areia, 60% são higienizadas todos os dias, 15% a cada dois dias e 25% dos animais não possuem caixa de areia. Considerando a alimentação, 55% se alimentam apenas de ração, enquanto 45% consomem ração acompanhada de outros tipos de alimento. Todos os animais possuem livre acesso ao exterior das residências. A ausência de oocistos nas fezes pode estar relacionada à baixa eficiência dos métodos para a pesquisa destes, o curto período de eliminação dos oocistos ou ao maior cuidado dos tutores com os animais em relação à doença. Pode-se associar essas altas soroprevalências a outras fontes de contaminação, como o consumo de carnes malcozidas e de outros alimentos e água infectados com oocistos.

Palavras-chave: Toxoplasmose. Oocisto. Gato. Fezes.

neyauler@yahoo.com.br

nikoli.krahl@gmail.com